

# GAZETA



OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta-feira 4. de Janeiro de 1731

## ITALIA.

*Napoles 7. de Novembro.*



Omitua-se o cuidado de prover este Reyno de tudo o necessario para a sua defença, como se houvesse a certeza de alguma futura invazaõ. Todos os dias chegado de varios portos delle embarcações carregadas de trigo, e outros mantimentos para os almazens Reaes desta Cidade. O Cõde de Harrach nosso Vice-Rey recebeu ordem de Vienna para mandar fabricar huma nova galé e huma nao nova de guerra, para suprir a falta da nao Santa Barbara, que se acha já em estado de não poder servir. As duas naos de guerra S. Carlos, e S. Leopoldo partirão desta Bahia para o porto de Gaeta, onde hãde inventar, e forão conduzindo ao mesmo tempo huma embarcaçã, em que se fabricarão maquinas para alimpar o mesmo porto, da grande quantidade de lodo, que embarça o surgidouro aos navios que nelle entraõ. Mons. *Mondillo Orsini*, Patriarca de Constantinopla, e Arcebispo de Capua, sobrinho do Papa defunto voltou de Roma, aonde tinha ido no fim deste ultimo Conclave, com o dissabor de não ser promovido à dignidade de Cardeal, segundo o que se praticava nos Pontificados precedentes, e de que o do Pontifice seu tio, padecesse huma desapprovaçã, que não experimentarã, outros Pontifices seus antecessores.

*Florença 16. de Novembro.*

**A** Qui se espera de Milão o Engenheiro *Bardi* para o consultarem, sobre algũas obras novas, que o Graõ Duque quer accrescentar a algumas das suas fortalezas. Os corsarios que infestaõ em grande numero as costas de Italia, tomãrãõ ha poucos dias varias embarcaçoens, e entre ellas duas barcas Napolitanas, que vinhaõ carregadas para Leorne. As duas naos de guerra Maltezas, que lhes tem dado caça se separãrãõ. Huma de que he Capitaõ o Cavalleiro *Beaux*, Francez, entrou a 11. no porto de Genova, e a outra em ~~uma~~ galès do Papa, que tambem andavaõ de guardacosta, chegãrãõ a Genova, onde tomãrãõ a bordo o Cardeal *Massej*, e ficaõ esperando vento favoravel para voltarem a Civitavechia. Escreve-se de Corsega, haver hum destacamento das Tropas Genovezas, feito prizioneiro, hum dos principaes cabeças dos rebeldes daquella Ilha, que os habitantes de duas villas pequenas haviaõ abatido as suas armas; e que se esperava, que com este exemplo, poderãõ fazer as outras o mesmo. Aviza-se de Roma, haver chegado a *Ripagrande* a semana passada huma barca de Corsega, com bandeira de Rey de Hespanha; e que havendo querido vizitalla os Officiaes da Alfandega, a equipagem o não quiz consentir.

*Milam 11. de Novembro.*

**O** Feld-Marechal Conde de *Merci*, se acha ha dias doente de hum defluxo tam grande que o obriga a estar de cama. O Principe de *Wirtemberg* partio para a *Lunigiana* a ellabelecer quarteis de Inverno, para algũas Tropas Imperiaes, juntamente com os Commissarios do Gram Duque de Toscana. O Prezidente de *Lichtenstein* foy vizitar as Tropas, que estaõ aquarteladas neste Ducado, e dispollas de tal maneira, que possãõ todas entrar em Campanha à primeira ordem. Acham-se presentemente 8U. homens de Infantaria na Cidade de *Mantua*, e 6U. cavallos em todo o Estado Mantuano. Todo o mundo està persuadido, que na Primavera proxima serã este Paiz o theatro da guerra. No fim do mez passado se mandãrãõ partir para os Paizes hereditarios 200. soldados novos para o Regimento Italiano de *Alcaudete*, que alli se acha. Tambem partirãõ muitos Officiaes das Tropas *Cezareas* para *Alemanha* a fazer reclutas para os seu Regimentos. O Duque de *Gnastala* se tem determinado a cazar; e corre voz de que effectuarã o seu cazamento com huma Princeza da caza de *Hollacia*.

*Veneza 18. de Novembro.*

**P** El as cartas, que se receberãõ de *Constantinopla*, escritas em 4 de Outubro, se recebeu a noticia de haver chegado àquella Corte a 27. de Setembro passado, *Angelo Emo*, Ballo desta Republica.

blica. O Abbade Piccolomini passou por esta Cidade fozinho para Vienna, onde vay levar o barrete ao novo Cardeal G. Acabaraõ a sua quarentena Jorge Grimani, e Mons. Gianfichi, Sargento General de batalha, que havia hum mez, que tinhaõ voltado de vyante. A mayor parte dos navios mercantis, que estavaõ no golfo de ~~Genova~~ aproveitaraõ do vento favoravel, que reynou mais de quinze dias, e hõtem hũno porto desta Cidade, com que ella se acha actual-~~mente~~ de toda a sorte de generos. As ultimas cartas de Genova nos dizem, que os rebeldes da Ilha de Corfega destruiroã duas habitações de Gregos, que estavaõ estabelecidos havia muitos annos naquella Ilha, aos quaes a Republica tinha concedido diferentes privilegios, e tinhaõ morto todos os seus habitantes, sem perdoar a mulheres, nem mininos; sem outra occasiaõ mais que a de serem muito afeiçãoados a Republica, que esta tinha resolvido tomar soldados Esquizaros a soldo, para os reduzir a sua devida obediencia; e que o governo destas Tropas, se darã a *Susaldo Grimaldi*. De Roma se aviza, que o Cardeal *Coscia*, tem despedido a mayor parte dos criados, dizendo, não ter já com que poder sustentallos; que o Cardeal *Pignatelli*, Arcebispo de Napoles, tinha requerido ao Papa, mandasse annullar as graças concedidas pelo Pontifice seu antecessor, a muitos Senhores Napolitanos, de poderem ter Sacratio, e conservar nelle o SANTISSIMO SACRAMENTO nas suas Capellas, ou Oratorios particulares; e Sua Santidade passou ordem à Congregação das indulgencias, para mandar suprimir todos estes privilegios; e outros muitos, assim concernentes aos altares privilegiados, como às Indulgencias publicadas em varias Igrejas no Pontificado ultimo. Tambem se accrescenta, que Mons. Neri Corsini, sobrinho do Papa presente, tem declarado, que para facilitar a expedição dos negocios, darã audiencia a toda a sorte de pessoas nos Domingos, terças, e quintas feiras, para outras tantas vezes dar parte a Sua Santidade dos negocios que se lhe communicarem. Espera-se que a 20. deste mez haverã hũna nova promoçaõ de Cardeaes; e não se duvida, que entrará nella este Prelado. Muitos Cardeaes sollicitaõ tambem hum Capello para o Duque de Poli, sobrinho do Papa Innocencio XII.

## H E L V E C I A.

*Schashausen 22. de Novembro.*

**E**M Coira se fez a mudança do Magistrado, sem a desordem que se temia, fizesse a facção de Burgamestre Tscharner, que depois de algum tempo se acha excluido da Regencia; e se attribue esta tranquillidade ao ultimo Decreto, que se publicou, para prevenir as perturbações. Foy prezo em *Keytersbul*, e levado às prizoões de *Thaugen* o grande Balio *Schorffen*, accusado de fabricar moeda falsa.

Pren.

Prenderão também sua mulher pelo mesmo crime no Castello de Baden, onde sendo examinada, não quiz confessar couza alguma. Aviza-se de Turin, que ElRey de Sardenha se havia já recolhido da viagem que fez a Alexandria, e que ElRey Victorio Amadeo, determinava mudar a sua residencia de Chamberi para Rivoli, por ser aquelle sitio muy oposto à sua saude. Algumas cartas particulares de Roma dizem, haver-se dado liberdade a hum velho estrangeiro, que alli foy conduzido de Polonia, e que senão sabe ~~o nome~~ porque fala muitas linguas com perfeição, por não se achar nelle a culpa porque foy conduzido a Roma; e assegurar, que as couzas que tem predicto, não sam mais, que humas meras conjecturas fundadas nas suas largas experiencias. Dizem, que depois de solto, tinha dito que no anno de 1734. se veria quem elle era.

### A L E M A N H A.

*Vienna 11. de Setembro.*

**A** Nte hontem fez o Emperador conselho de estado, e deu depois audiencia a varias pessoas. Hontem se foy divertir na caça nas visinhanças de Dornbach. Corre aqui hum Breve, que o Papa mandou publicar, com a occasião da passagem das Tropas Imperiaes pelo territorio Ecclesiastico; o qual contém em substancia. „ Que em consideração das atençaens, que as Potencias Catholicas „ sempre tiverão ao patrimonio de S. Pedro, e a fim de conservar o „ direito da immuidade Ecclesiastica, na conformidade, que as Leys „ Divinas o dispoem, he Sua Santidade servida, vista a presente situação das couzas, consentir na passagem livre das Tropas Imperiaes, „ que devem ir da Lombardia para o Reyno de Napoles, com as condições, que se nomearão Commissarios de parte a parte para regular as paradas: que as ditas Tropas observem huma exacta disciplina, e que sobre tudo se pratiquem as cautelhas necessarias para „ que os Officiaes, e soldados, que não forem Catholicos Romanos, tenham às Igrejas, e lugares santos toda a veneração que „ convem.

Assegura-se, que pela interposição da Senhora Emperatriz Amalia, se tem proposto expedientes para ajustar amigavelmente, as differenças que há, entre esta Corte, e a de Saxonia; e que estes se aceitaõ de parte a parte, com que parece, que este negocio se terminará brevemente com reciproca satisfação. Aqui se entende, que a revolução que succedeu em Turquia, não podem daqui a muito tempo ter consequencias, que nos dem a menor inquietação; ainda mesmo quando o novo Sultaõ seja inclinado a fazer a guerra às Potencias Christãs, porque este Principe senão pode dar por seguro no trono, senão depois de saber o partido, que toma o Exercito, que está nas fronteiras

fronteiras da Persia, principalmente sendo governado por hum filho do Sultaõ depositado; e ainda quando este Exercito se declare em seu favor, serà necessario, que faça a paz com o Sophi da Persia, e pacifique as perturbações do Egyto, antes de poder cuidar nas medidas que sam necessarias para hũa nova guerra, que pede preparaçoes extraordinarias, e muito tempo. Os Ministros do Emperador tiveram hontem huma larga conferencia em caza do Principe Eugenio, e se apresentas as presentes circumstancias. A guerra parece inevitavel na Italia, e se tem já expedido ordens para novas levas em todos os Paizes hereditarios, particularmente no Reyno de Bohemia. O negocio de Mecklenburgo, e o de Ostfria não occupão pouco o Conselho aulico. Domingo passado foraõ suas Magestades Imperiaes com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas, em cerimonia à Igreja Motropolitana, onde assistiraõ à Missa solemne, que alli se celebra todos os annos, pelos vivos, e defuntos, da Augustissima caza de Austria; a qual disse Pontificalmente o Cardeal de Colonitz, Arcebispo desta Cidade; e a 14 foraõ ao Convento de *Neuburgo*, onde se celebrava a festa de S. Leopoldo, II do nome, Marquez, e Protector da Austria seu ascendente, canonizado no anno 1485. cujo santo corpo se conserva naquella Religioza caza.

*Munich 18. de Novembro.*

O Duque Theodoro de Baviera, irmão do Eleytor nosso Soberano, tomou a 15. do mez passado posse do Bispado de Freisingen, que he hum dos Principados Ecclesiasticos do Imperio, em cuja função se observaraõ as ceremonias seguintes. Sahio o Duque Theodoro do seu Palacio Episcopal, pelas dez horas da manhã para a Igreja Cathedral vestido em roquete, levandolhe a cauda hum dos seus pagens, debayxo de hum docel magnifico, que sustentavaõ dous Conegos da Igreja de Santo Andre, e dous da de S. Victo; levando à sua mão direita o Conde de Taufkirchen, Marechal da Corte, e à esquerda o Baraõ de Haslang, Estribeiro mór, e immediatamente diante o Baraõ de Ecker, seu primeiro Ministro. Compunha-se a procissão de todo o Clero secular, e Regular, dos Conselheiros, e Gentishomens do Duque, de alguns Abbades, e outras pessoas de distincão, todos em vestidos de cerimonia. Chegando S. A. Serenissima à porta da dita Igreja, lhe apresentou a agua benta o Conde de Konigsfeld Deaõ do Cabbido; e depois que fez oração sobre hum faldistorio; foy conduzido ao altar, onde havia huma cadeira posta da parte do Evangelho, e o Deaõ lhe rogou que se sentasse nella com estas palavras: *Eis aqui Reverendissimo, e Serenissimo Principe a Santa Cadeira, que Sua Divina Magestade, e a providencia Apostolica, tem preparada* V. A. recebera em nome da Santissima Trindade. To-

mo

mou o Duque posse do Altar, sentando-se na dita cadeira. Dalli foy conduzido a outra, q̄ estava debayxo de hum docel, e o Deam lhe disse: *Affentavos Reverendissimo, e Serenissimo Principe, em nome da Santissima Trindade nesta cadeira, que o Omnipotente, e a Santa Sè Apostolica destinou para V. A.* Sentou-se o Bispo, e alli affitio em quanto durou a Missa, e o *Te Deum*; officiado tudo o mesmo Deaõ. Depois foraõ todos os Conegos cumprimentar a S. A. Serenissima, que lançando a benção a todas as pessoas que assistira pela mesma ordem já referida para o seu Palacio; e sentado debayxo de hum docel, recebeu o juramento de todos os Conselheiros Ecclesiasticos, segundo o formulario, que leo em alta, e intellegivel voz, o Baraõ de *Volden*. seu Vigario general. Dalli passou o Duque para a meza, convidando todo o Cabbido, e hum grande numero de pessoas de distincão. Durante o jantar fizeraõ as ordenanças que estavaõ formadas, varias descargas de mosquetaria, e a cada saude, que se bebeo, huma descarga de artelharia.

*Francfort. 23. de Novembro.*

**A**S noticias que temos de Strasburgo nos affeguraõ, haver-se recebido ordem da Corte de França naquella Praça, e nas outras que estaõ situadas ao longo do Rheno, para se augmentarem os almazẽs, de que se collige, que as Tropas que alli se acham de quartel, seram reforçadas consideravelmente neste Inverno. Tambem se affegura, haverem-se tomado medidas, para no cazo, que haja guerra, se ajuntarem nas margens do Rheno na Primavera proxima, hum Exercito de 55U. homens, que será composto de Tropas do Emperador, e de outras dos Principes do Imperio. O Principe Alexandre de Witttemberg chegou aqui hontem com a Princeza sua Esposa. Tambem chegou de Italia o Principe de Waldeck. Tem-se avizo de Cassel, de haver parido hũa Princeza a mulher do Principe Maximiliano de Haffia. O Eleitor Palatino mandou Commissarios a todos os Baliados, ou Comarcas dos Ducados de *Bergues*, e *Juliers*, para alli receberem em nome de S. A. Eleit. de Moguncia, a omenagem eventual, e fazer dar aos Balios os juramentos de fedelidade. Tambem se mandaraõ cortar nos bosques vizinhos huma grande quantidade de arvores para fazer palissadas, e as conduzir a Juliers.

F R A N C, A.

*Pariz 2. de Dezembro.*

**A**Qui se acham muy divididos os pareceres sobre a paz, ou guerra; mas espera-se, que em chegando o correyo, que o Marquez de Castellar mandou a Sevilha no primeiro do mez passado, se saberà com certeza o que se deve crer. Este Ministro tem varias conferencias com o Cardeal de Fleury, e segundo dizem, aper-

7

ta muyto a esta Corte, para que convenha em hum projecto de operação para a campanha próxima, pois se reconhece, não haver já esperança alguma de conseguir por negociação a entrada dos 6U. Hespanhoes em Italia. Escreve-se de Cadiz haverem se recebido cartas da America com avizo, de haverem chegado a Cartagena dezafeis milhoens de patacas, para se empregarem na compra de mercadorias da Europa, que se devem vender na proxima feira, e que ainda se esperavaõ. oytto, ou dez milhoens. A 19. do mez passado foraõ os ~~os~~ Plenipotenciarios de Hespanha ao Convento das Religiozas Carmelitas, e tiveraõ a honra de beijar a mão à Rainha viuva de Hespanha, mulher del Rey Luis, com a occasião de ser dia de Santa Isabel, em q se costuma festejar o seu nome. Confirma-se q S. Mag. virà occupar o Palacio de Luxenburgo, por haver chegado já de Hespanha, a forma da sua caza, e estado. No dia de 15. de Novembro, em que se abrião as conferencias da Academia Real das Sciencias, presidio nella Mons. de Maysons, Presidente do Parlamento Mons. de Fontenelle leo os Elogios de Messieurs *Maraldi*, e *Biancheni*, e fez curiozos extractos das obras deste ultimo. Mons. de Raumur leo depois o Memorial sobre os Thermometros, e deu parte ao publico de huma especie de Thermometro da sua invenção, que são muyto mais perfeitos que os outros. Mons. do Fay leo tambem hum papel sobre os *Posphoros*, e mostrou, que não sómente a pedra de Bolonha, mas quasi todos os mineraes se fazem luminosos depois de haverem sido calcinados, ou dissolvidos, e expostos depois a luz. As prohibçoens que se fizeraõ ao livro que queria imprimir o Padre D. Martinho, Monge da Ordem de S. Bento, intitulado *Explicação dos Textos mais difficeis da Escripura Sagrada*, se tem mandado levantar, e esta grande obra apparecerá brevemente impressa.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 4. de Janeyro.*

**D**Omingo ultimo dia do anno de 1730 se cantou com a solemnidade, e concurso costumado na Igreja da casa Professa da Companhia de Jezus o *Te Deum Laudamus* em acção de graças, por todas as mercès, e beneficios, que Deos nosso Senhor nos concedeu no discurso delle. Na segunda feira foraõ a Rainha, e Princeza nossas em horas o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca vizitar a Igreja da Casa do Noviciado da Companhia de Jezus; e na quinta feira passada tinhaõ ido a Belem ver o Presepio. O Principe nosso Senhor se foy encontrar com S. Magestade, e Altezas nestas duas occasioens.

Esta

Está aceita para Dama a Senhora D. Pelágia de Almada, filha de Francisco de Almada de Noronha, Vedor que foy da Casa da Rainha nossa Senhora.

A Sagrada faculdade Theologica da Univerfidade de Pariz, escreveu no primeiro de Setembro do anno passado à de Coimbra, remendolhe as *Actas* impressas, das Sessãoens que fez, em respeito da solemne aceitação da Bulla *Unigenitus*, para que por ellas lhe constasse, como a havia aceitado pura, e simplesmente, abrogando tudo o que alguns Doutores particulares haviaõ feito; contra a dita constituição, em nome da mesma faculdade. Toda a carta estava cheia de expressões cortezes, e attenciozas, dirigindo-se a persuadir o referido; e a defenganar da opiniaõ contraria à Univerfidade de Coimbra. Esta lhe respondeo no mez passado, agradecendo-lhe muito tam primorosa attençaõ; e assegurando-lhe o gosto que tinha de a ver unida nos mesmos sentimentos, e haver expellido de si os esperitos inquietos que a perturbavaõ; nam se persuadindo nunca, a que o corpo de huma faculdade tam celebre, seguisse outra cousa mais, que a expressada nas sua *Actas*, e na sua carta.

Fr. Xisto Pereira Bacellar, Commendador de Ansemil, Senhor de Ranhados, Boidos, e Arcuzelo, na Ordem de Malta, filho de Carlos Malheiro Bacellar, fidalgo da Casa Real, Commendador na ordem de Christo, Coronel de hum **Regimento de Infantaria**, e Governador da Villa de Monçaõ, faleceu na Cidade de Braga, no ultimo de Novembro do anno passado.

---

### A D V E R T E N C I A.

*Sabio impresso com o titulo de Fenix gloriosa entre aromas de devoçaõ, renascida, e em annuaes diarios eternizada, o oitavo tomo dos Sermões Politicos, panegyricos, e Moraes do famoso prègador Frey Manoel de Gouvea da Ordem de Santo Agostinho. Vende-se na portaria do Mosteiro de nossa Senhora da Graça, com os mais livros do mesmo Autor, juntos ou separados.*

*Sabio tambem o Viridiario Evangelico: primeiro tomo dos Sermões do Rev. Padre Mestre o Doutor Fr. Mathens da Encarnaçaõ Pina, Monge de São Bento, da sua Provincia ultramarina: vende-se com o *Defensio Fidei Sanctæ Matris Ecclesie* do mesmo Autor, na portaria de São Bento da Saude desta Cidade.*

---

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade

Quintã feira 11. de Janeiro de 1731.

## R U S S I A.

*Moscou 10. de Novembro.*

Hegou de Ismailow a esta Cidade a nossa Augustissima Emperatriz no dia 28. do mez passado, e vieraõ juntamente com Sua Magestade Imperial a Duquesa de Mecklenburgo, e a Princeza *Proscovia* suas irmãas, a Princeza *Isabel* sua prima, e a Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha. Todas se apozen-taraõ no novo Palacio que Sua Magestade Imperial mandou fazer nesta Cidade, onde os Ministros Estrangeiros, e os Senadores concorreraõ logo a darlhe as boas vindas. No dia seguinte houve Assembleia, e bayle no Paço; e todas as casas da Cidade appareceraõ de noite illuminadas. Monf. de *Dieu*, Ministro da Republica de Hollanda, teve no mesmo dia huma audiencia particular sobre o commercio; e poucos dias depois se mandou publicar hum Edicto, pelo qual Sua Magestade ordena aos recebedores das Alfandegas, que não pertendaõ daqui por diante das mercadorias estrangeiras, que vierem à Russia, e seus dominios, mais que os direitos que foraõ ordenados na tarifa antiga do Emperador Pedro I. O mesmo se mandou publicar em *Petrisburgo*, e em *Archangel*. Adoeceu o Baram de *Osterman*, e a Emperatriz lhe tem feito a honra de ir oito noites successivas a vizitallo. O Conde de *Wratislaw*, teve a 29. huma dilatada audiencia de S. Magestade sobre os 30U. Russianos; que devem

passar a Hungria, no caso, que os Turcos fação algum movimento para as fronteiras da Transilvania; porém começa-se a duvidar, que Sua Magestade na presente conjuntura, se resolva a dar ao Emperador de Alemanha hum corpo tam grande de gente, podendolhe ser necessaria para a sua propria segurança. A 6. recebeu o Conde de Wratislaw hum Correyo de Vienna, em virtude do qual foy logo buscar o Baram de *Blardesfeld*, Ministro delRey de Prussia, com quem teve huma larga conferencia; e no dia seguinte, teve outra audiencia particular da Emperatriz na presença do graõ ~~Chanceller~~ e do ~~Chanceller~~; e depois de haver estado em conferencia com o Conde de Osterman, e com o Ministro da Prussia, despachou o Correyo que havia recebido para Vienna.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que o novo Sultaõ, tem mandado ordem aos Bachãs da *Morea*, *Dalmacia*, *Bosnia*, e *Albania*, para que na Primavera proxima, lhe tenhaõ promptos 1200. homens, para reforçar os seus Exercitos; que os Hoipedares de Valaquia, e Moldavia lhe devem tambem fornecer 600. cavallos; e que o Exercito Ottomano, que estava nas vizinhanças de Alepo, recebera ordem para marchar com toda a pressa possivel para as fronteiras da Persia, a fim de se oppor aos progressos do Principe Thámas, que tem restaurado a mayor parte das Praças, que haviam conquistado os Turcos naquelle Reyno. A Emperatriz prevenindo-se contra as consequencias da revolução que houve naquelle Imperio, tem mandado para as fronteiras de Turquia hum consideravel trem de artilharia, quantidade de muniçoens de guerra, e duas companhias de Artilheiros de 150. homens cada huma. Despachou ordens a todos os Governadores, e Commandantes das Provincias, para mandarem todos os mezes à Corte hum Official bem instruido no estado em que se achão as Tropas de cada repartição, para dar parte de tudo no Conselho de guerra; e em quanto aos Governadores da *Siberia*, *Astrackan*, *Kasou*, e *Derbent*, por estarem mais distantes, não serão obrigados a mandar esta conta, senão cada tres mezes. Chegãrão a esta Corte tres Cabos principaes dos *Kofakos* para fazerem novo juramento de fidelidade à Emperatriz, e se recolhêrão outra vez, prometendo de dar 1000. homens, para servirem a Sua Magestade Imperial no caso, que lhe sejaõ necessarios. Chegãrão de *Petrisburgo* muitos carros carregados de dinheiro de moeda nova fabricada naquella Cidade. S. Magestade Imperial se vestio de luto pela morte delRey de Dinamarca; e em huma audiencia que deu a Mons. de *Wesiphale*, Ministro daquella Coroa, lhe allegurou, que nada dezejava tanto, como viver em perfeita intelligencia com Sua Magestade Dinamarqueza, e cultivar a boa correspondencia, que subsiste entre os Estados de hum, e outro dominio.

P O L O N I A. *Varsovia 16. de Novembro.*

**E**l Rey tem mandado ordens a Drela para se prorogar a Assembleia dos Estados do Eleitorado de Saxonia, o que nos faz persuadir, que passará huma parte do Inverno neste Paiz. Sua Magestade se vestio de luto, pela morte del Rey de Dinamarca, resolvendo continuallo por tempo de seis mezes. A nove deu audiencia particular ao Conde de *Welzeck*, Embayxador do Emperador; e a 13. ao ~~Conde de~~, Embayxador de França. Elpera-se aqui brevemente de Drela *Monf. Schaub*, Ministro da Grãa Bretanha, e dizem vem encarregado de huma Commisãõ muy importante. O Tribunal Assessoral continua as suas Sessõens, sem até o presente haver nellas a menor contestação. O segundo Nuncio de *Urina* fez registrar os dias passados na Secretaria de Grodno hum protesto contra o que fez *Monf. Marciniewicz*, seu Colega, e foy a cauza do rompimento da Dieta; allegurando, que nem hum nem outro tinhaõ ordem do seu Palatinado, para insittirem na entrega do diploma da Eleição do Principe Mauricio, e que elle o fizera só por seu capricho particular. Os Deputados dos Protestantes estaõ com grandes esperanças de alcançar satisfação às suas queixas, e o livre exercicio da lua Religião, porque querendo o Nuncio do Papa fazer sobre este ponto algumas representações se lhe respondeu, que o Rey era estabelecido por Deos, para proteger os seus vassallos, sem nenhũa excepção; e para os manter nos seus privilegios, conforme as Leys do Reyno. A Czarina de Moscovia, receando as revoluções succedidas em Constantinopla, e que, ou os Turcos, ou os Persas, e talvez ambas estas Potencias unidas, intentem invadir as Provincias conquistadas na Persia pelo Czar Pedro, mandou propor a esta Corte pelo seu Ministro huma renovação de aliança com a Republica de Polonia, e lhe ordenou não continuasse as instancias para a premissão da passagem dos 300. homens, que tinha promettido ao Emperador.

S U E C I A. *Stockholm 19. de Novembro.*

**O** Conde de Casteja, Embayxador de França, recebeu a 15. do corrente hum Expresso da sua Corte, e no dia seguinte pediu, e teve audiencia particular del Rey, a quem deu parte dos seus despachos, e dizem lhe pediu que queira mandar passar as ordens necessarias, para que as Tropas que estaõ a soldo de Sua Magestade Christianissima, estejaõ promptas a marchar ao primeiro aviso. Mandou Sua Magestade ordens a Cassel, para alli se publicar hum Edicto, em que se prohibe a todos os subditos de Sua Magestade o alentar praça nas Tropas estrangeiras; e se notificação a todos os que já nellas se achão empregados, para dentro no espaço de tres mezes, deixarem o serviço em que estaõ, e se recolherem aos dominios do Landgrava-  
vado.

vado. O Tribunal da Junta do Commercio, havendo ponderado as vantagens, que os Vallallos deste Reyno podem ter, commercendo com Hespanha, fez huma representação a Sua Magestade, pedindo-lhe queira mandar hum Ministro á Corte dos Reys Catholicos para tratar desta materia, e estabelecer hum Tratado de Commercio naquella Reyno, para cuja despeza o mesmo Tribuual se offerece a contribuir. Chegou ha poucos dias hum Official da Corte del Rey de Polonia, e logo foy a Carlesberg dar parte a ~~o Rey~~ da tua commissão, sobre a qual dizem terá a 22. outra audiencia particular de Sua Magestade.

D I N A M A R C A. *Copenague 18. de Novembro.*

A Corte voltou de Federicksberg, para esta Cidade a 15. do corrente. Todos os quartos do Palacio que El Rey occupa, estão cubertos de negro; e se allegura, que assim continuarão todo o anno do luto. Publicou-se a semana passada hum Decreto, com o formulario, que se hade observar ao enterro, e exequias do Rey defunto. Sua Magestade o irá receber no meyo do caminho, e o acompanhará até *Rotshilda*. Mandou-se avizar aos Ministros Estrangeiros, que poderaõ assistir neste acto se quizerem, mas que hamde marchar no acompanhamento, seguindo as suas precedencias. A 23. chegou huma fragata de *Christiania*, que trouxe a bordo os Deputados de algumas Cidades, e Tribunaes do Reyno de *Noruega*, para assistirem nesta função, e darem ao Rey reynante os pezames, e os parabens; e se deterão aqui até à Coroação de Sua Magestade. Estes dias tem chegado Mons. de *Bidersee* Enviado extraordinario del Rey de Prussia, o Barão de *Breuer*, Ministro do Margrave de Anspach, o Barão de *Gersdorff*, primeiro gentilhomem da Camera do Principe do Ostfrizia, e Mons. de *Ahlefeld*, Conselheiro privado do Bispo Principe de *Futin*, todos para dar o parabem ao novo Rey da sua exaltação ao Trono deste Reyno. Sua Magestade se vay applicando com grande zelo á regencia delle, e tem ordenado a todos os Balios, e mais Officiaes do governo Civil, notifiquem aos habitantes das suas jurisdicoens, que todos os que tiverem razão para se queixarem de se lhes não fazer justiça, poderaõ depois de treze de Dezembro proximo, encaminhar-se directamente a Sua Magestade. Todos os Officiaes assim de Infantaria, como de cavallaria tem ordem para não admitir nas suas Companhias mais que os subditos deste Reyno, e de nenhum modo a estrangeiros. Mandou allegurar aos intereçados na Companhia da India Oriental, que os terá sempre na sua protecção; e continuará no cuidado de fazer florecer o seu comércio, e particularmente protegerá a Colonia de *Tranquebar*, facilitando a passagem, e o estabelecimento das pessoas que nella quizerem ir viver. Mandou  
tambem

tambem Sua Magestade que se lhe dèsse huma lista de todas as que se achão nas prizoens dos seus Estados, para no dia da sua coroação lhes fazer a mercè, de lhes dar liberdade sem offença da justiça; corre a voz que nesta occasiaõ a poderà ter tambem o Conde de Reventlau, a quem dizem, que Sua Magestade mandou já pôr em prizaõ mais larga. Tambem pedio huma lista dos criados, que servião a Rainha defunta sua mãy, para occupar os que se acharem sem emprego, ou lhes fazer mercè de algũas tenças. Corre a voz, de que se recuza o tratamento de Rainha viuva, à mulher do Rey defunto. Fez Sua Magestade mercè a Madama a Margravina de *Culmbach* sua sogra do Palacio, que occupava nesta Cidade antes de succeder na Coroa; e aos dous Principes seus filhos, deu rendas convenientes para entreterem as suas cazas.

A L E M A N H A. *Vienna 22. de Novembro.*

**O**S Estados da Austria inferior deitão antehontem principio à sua Dieta com as ceremonias costumadas. O Emperador depois de haver ouvido a Missa do Espirito Santo, foy à Camera dos Cavalleiros, onde os mesmos Estados logo concorreraõ, precedido do Conde de Martinitz, que como Gram Marechal da Corte, levava nua a espada de estado. Sentando-se Sua Magestade Imperial no seu Trono, o Conde de *Saillern*, Vice-Chancellor da Corte, por se achar indisposto o Conde de *Sintzendorff*, Gram Chancellor, fez hum elegante discurso aos Estados, e lhes entregou por escrito as propostas do Emperador. O Conde de *Volera*, que fazia a função de Marechal do Paiz, na auzencia do Conde de *Harrach*, que ao presente se acha Vice-Rey de Napoles; lhe respondeo com outro discurso; e logo Sua Magestade Imperial fez huma fala a todos, cuja substancia he ,, que ,, ainda que tinha, feito tudo quanto podia depender de sua diligen- ,, cia, para conservar a tranquillidade geral, a não podera conseguir ,, até o presente; e para evitar alguns designios perigosos, e susten- ,, tar o seu direito, e o do Imperio, se vira na precizaõ de mandar a ,, Italia huma parte das suas Tropas: que como as circunstancias dos ,, negocios são taes, que não obstante todo o trabalho, que tem ha- ,, vido para estabelecer a paz senão pôde esperar até o presente, vella ,, concluida, era indispensavelmente necessario pôr em estado com- ,, plete todas as suas Tropas, assim na Italia, como nos seus paizes ,, hereditarios, e ainda augmentallas, para poder rebater a força com a ,, força: e que està persuadido, que os seus fieis Estados contribuirão ,, para esta despeza com tudo o que lhes for possivel, augmentando ,, com boa vontade os seus subsidios ordinarios. Depois desta fala, tiveraõ os estados a honra de beijar a mão a Sua Magestade, e logo voltaraõ para sua Camera para se deliberarem sobre as propostas, que

que lhes foram feitas. Dizem, que além dos subsídios ordinarios, pede o Emperador hum extraordinario de 200U. Florins. Os Estados de Boheimia, Silesia, Moravia, e outros Paizes hereditarios, se ajuntarão brevemente sobre o pedido de alguns subsídios extraordinarios.

Espera-se aqui brevemente de França o Conde de Königseck que esteve por Embaixador de Sua Mag. Imp. na Corte de Hespanha, para tomar posse do cargo de Vice-Presidente do Conselho de guerra. Alegura-se que o Conde de Kuffstein volta brevemente ao Imperio com huma nova commissão, e fara algumas negociações nas Cortes de varios Eleytores, e Principes. *Eduardo Hipolito* Conselheiro do Conselho Aulico partio a 18. para Veneza a tomar posse do cargo de Consul geral, de que o Emperador lhe fez mercè. O Principe Alexandre de Wirtemberg se espera dentro de seis semanas para se recolher ao seu governo de Belgrado. Tem-se recebido de poucos tempos a esta parte nos cofres da Vedoria, ou Comissariato Imperial de guerra, perto de dous milhões, e 300U. Florins de Hungria, e Transilvania. Alegura-se, que as preparações de guerra que se tem feito este anno custaram pouco menos de cinco milhões. Tem-se mandado ordens a todos os Governadores Magistrados, e Recebedores dos Paizes hereditarios, para que cada hum nos seus districtos faça a cobrança do que se deve atrazado dos subsídios, e remetam tudo à Corte ainda neste anno. Além das Tropas, artilharia, polvora, e outros petrechos de guerra, que no discurso do Verao passado foram conduzidos de Trieste para Napoles, se mandarão ainda no mez de Outubro para aquelle Reyno duas Companhias de Artilheiros, e Bombardeiros. Alegura-se haver mandado o Emperador ordem ao Cardeal Cienfuegos para declarar ao Papa, que a diligencia que Sua Santidade faz para conseguir a tranquillidade na Italia, he muito louvavel; mas que fizera ainda melhor em se abster da pertença dos feudos de Parma, e Placencia a que não tem direito; pois pelo Tratado da Quadruple Aliança, e pela Dieta do Imperio está determinado que estes dous Ducados sam feudos do Imperio, e que da mão do Emperador devem os Principes que os possuem receber a investidura delles. A ida do Cavalleiro Schaub, Ministro da Graa Bretanha à Corte Eleytoral de Saxonia dá algum cuidado, e muito em que discorrer a esta Corte.

*Berlin 24. de Novembro.*

**A** Desconfiança que El Rey da Prussia teve este Verao passado, de que o Principe Real seu filho se apartava da sua obediencia, e pretendia opporle às suas disposições, lhe fez tomar a resolução de o mandar prezo para o castello de *Custrin*; porém sexta feira passada foram àquelle sitio os Tenentes Generaes *Grönbkow*, *Burck*,

e Roeder, os Generaes de batalha *Buddenbrock*, e *Glafenap*, os Coroneis *Derschaw*, e *Walde*, e Mons. de *Thulemeyer*, Conselheiro privado de Estado, e no dia seguinte notificaraõ a S. A. R. que Sua Magestade por hum movimento do seu paternal amor, e em respeito de huma carta de intercessaõ muy maviõsa, que o Emperador lhe escreveu da sua propria maõ, lhe queria perdoar, e logo mostraram a S. A. Real as ordens que tinham de Sua Magestade, que o Principe accitou com muita submissaõ; mostrando-se muy alegre de se ver restituído a graça de ~~seu~~ pay; e tomou das mãos de Mons. de Thulemeyer o formulario do novo juramento que devia fazer para o examinar, e guardar 24. horas na fõrma das ordens de Sua Magestade. No Domingo foy Sua Alteza Real conduzido pelos referidos Commissarios ao quarto do Presidente de Muncho, onde o Tenente general de Lepel Governador de *Custrin* lhe entregou a sua espada em nome delRey, e lhe attou ao peito a Cruz da Ordem Militar da generosidade. Logo Mons. de Thulemeyer leu em alta voz o juramento que o Principe, que o sabia já de memoria, repetio palavra por palavra com muita distincãõ, e o assinou pela sua propria maõ, cuja noticia se mandou logo por hum Expresso a ElRey; e se passou à Igreja a dar graças a Deos; o que S. A. fez com muita devoçaõ. Este Principe se dilatará algum tempo em *Custrin*, onde se lhe tem preparado huma casa magnifica, e alli assistirá a todas as Conferencias da Regencia, e da Camara da *Nova Marca* (que he huma das Provincias dos Estados de Brandenburgo) para se instruir fundamentalmente nos negocios concernentes ao interior do Paiz; e como tem hum entendimento muy elevado, se não duvida que faça grandes progressos neste conhecimento. Mons. de Wolden Conselheiro privado, e Mons. de Bohwedel, e Nasner Gentishomens da Camara tem ordem para ficarem assistindo a S. A.

F R A N C, A. *Pariz* 2. de Dezembro.

**A** Qui estamos ainda na incerteza de ter paz, ou guerra, por não haver chegado o ultimo Correyo, que o Marquez de Castellar expedio para Hespanha, em que parece se deu huma resposta categorica, sobre a execuçaõ das promessas feitas pelo Tratado de Sevilha. Os Hespanhoes fazem fundir muita artilharia. As Tropas que deviam mudar de quartéis, estão actualmente em movimento. As que estão destinadas a embarcar para Italia, se repartiraõ pelos lugares vizinhos de *Barcelona*, *Malaga*, e *Alicante*. Os Officiaes Generaes tinhão ordem para passar a Sevilha depois do Natal, para assistirem a hum grande Conselho de guerra. Como o Congresso de Soissons se desvaneceu, o Marquez de Santa Cruz, e Mons. de *Barnechea*, Embayxadores Plenipotenciarios de Hespanha, forãõ mandados

mandados recolher por hum Expresso, por ser já ir a tua assistencia nelle Reyno. Corre a voz, que os Duques de Gesvres, e de Epernon tem ordem para irem para os seus Regimentos; e que se fazem aprestos para huma campanha: mas ainda ha quem diga, que espera a Corte, durante este Inverno, se poderá descobrir algum caminho de evitar a guerra; fazendo-se huma composiçãõ amigavel, entre as Cortes de Vienna, e Sevilha. A Rainha Christianissima fez hum presente consideravel de joyas à Duqueza de Chastelleraud, sua parenta, que se acha melhorada da queixa que padeceu. Domingo foy Madama Real, e toda a caza de Orleans visitar a Rainha viuva de Hespanha, ao Convento das Religiosas Carmelitas, onde ainda se acha; e onde se acha tambem a Duqueza de S. Pedro, que chegou de Hespanha.

P O R T U G A L. Lisboa 11. de Janeyro.

**N**A quinta feira da semana passada se divertiraõ com a caça dos coelhos, na Tapada de Alcantara, a Rainha, e os Principes notios Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro; e na segunda feyra em huma das cazas de campo Reaes no sitio de Bellem, donde foraõ ao Convento de S. Joze de Ribamar. Na terça feyra vizitaraõ a Igreja Prioral de S. Juliaõ, onde se celebrava a festa do mesmo Santo, e onde tambem concorreo a Senhora Infanta D. Francisca; e na quarta feyra a Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiozos Eremitas da Ordem de S. Paulo, com a occasiaõ de se celebrar nella a festa do glorioso S. Paulo primeyro Eremita.

Domingo se celebraraõ as vodas de Antonio de Mello de Castro, filho de Diniz de Mello de Castro, com a Senhora D. Maria de Vilhena, filha q̄ ficou de D. Rodrigo da Costa, Vice-Rey que foy da India; Fez a funçãõ de os receber D. Manoel Alexandre da Costa, irmão da noiva; e foram padrinhos Ayres de Saldanha de Albuquerque, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Antonio; e a Senhora D. Anna de Moscozo, sua filha, mulher de D. João Manoel da Costa.

Por falecimento do Deaõ de Villaviçozza Manoel Thomàs, fez Sua Magestade, que Deos guarde, mercè, daquella dignidade, a D. Luis Pereira Coutinho, Chantre que foy da Collegiada de Santarem.

*Sabio impresso, e se vende na rua nova na logea de João Antunes Pedrozo, e na de Manoel Diniz à Cordoaria velha, donde esta se vendem, o livro seguinte, in folio: Bibliotheca Jurisconsultorum Lusitanorum. Tomus primus, de hæredum institutione ad mentem insignis D. Petri Barboza in privatis Scholis ad Tit. D. de hæredibus instituendis, quæ ad Commentarii normam rediguntur, & notis accuratissimis illustrantur, per Doctorem Iguatium da Costa Quintella, honorarium Senatorem, institutum Imperialium in Conimbricensi Academia Professore, quondam in Collegio D. Petri Collegiatum.*

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as Grãças necessarias;



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Janeiro de 1731.

## I T A L I A.

*Napoles 21. de Novembro.*

Am-se continuando sempre com cuidado incançavel as dispoziçoens militares. Começaram-se a demolir as novas fortificaçoens, que se tinhaõ feito de terra no Castello do *Ovo*, para se fazerem de pedra, e cal. O mesmo dizem se farà no de *Santelmo* para ficar mais solidada a sua deffença. A 11. do corrente chegaraõ de Fiume, mil, e cem homens de reclutas para as Tropas Alemans, que estaõ neste Reyno. Chegou tambem huma falua Siciliana, que trazia a bordo hum Estribeiro do Conde de *Sastago*, Vice-Rey de Sicilia; o qual logo tomou a posta para Vienna, para dar huma relaçaõ individual ao Emperador, de hum combate que houve muy sanguinolento entre os criados do mesmo Vice-Rey, e os do Conde de *Wallis*, Commandante General das Tropas de Sua Magestade Imperial naquelle Reyno. O Vice-Rey Conde de *Harrach* tem provido todos os Governos que se achavaõ vagos neste de Napoles. Deu o de *Lessa* a D. Niculao Bassi; os de *Letter*, e *Pimonti* a D. Matheus Corregio; os de *Escala*, e *Ravello* a D. Joseph Filo Marino; o de *Matera* ao Marquez de Landscron; o de *Salerno* a D. Antonio Carmignano; o de *Reggio* ao Conde Antonio Siropali; o de *Amalfi* a D. Francisco Carraccioli; o de *Manfredonia* a D. Joaõ Audreu; o de *Otranto* ao Marquez Pisanelli; o de *Taranto*

ao Conde João Siropoli; e o de Chieti a D. Sebastião del Corral. Mudou-se a guarnição da Cidade de Capua. De Roma se aviza, que no dia 9. do corrente pelas tres horas da tarde houvera naquella Cidade huma tormenta muy furioza, que durou até às dez da noite; que neste tempo cahira hum rayo no jardim do Duque de Cesi, outro no do Marquez Cavallieri, onde derribou mais de trinta braças de hum muro, e outro em casa do Marquez Saccheri, onde atravessou huma sala, em que havia huma Assembleia de Damas e Cavalheiros, sem lhes fazer mal algum; que perto da noite caíra outro no Palacio do Principe de S. Martinho, onde queimou, e arruinou as suas melhores pinturas: que o Papa tomara no dia 19. posse da Igreja de S. João de Laterano, donde depois do *Te Deum*, recebeu a adoração de 36. Cardeaes, de todos os Prelados, e de quantidade de Nobreza; e fez distribuir aos pobres quinhentas medidas de trigo amaçado em pão.

*Florença 25. de Novembro.*

O Gran Duque vay fazendo as suas disposições para pôr este paiz em estado de defensão, e tem mandado vir de Milam hum celebre Engenheiro appellido *Bardi*, para o consultar sobre as novas obras, que determina accrescentar às fortificações de algumas das suas Praças. Tambem deu hum dos dias passados o emprego de Chanceller da Ordem militar de Santo Estevam a D. Jacinto Gannucci. O Conde de Starremberg partio do campo da Lunegiana com quatro batalhoens. O Principe de Saxonia, e outro General Alemão os seguirão com dous Regimentos de Infantaria; e o Conde de Waldeck com o resto das Tropas Imperiaes, que tomaraõ os seus quartéis em diferentes lugares da Lombardia. No dia 2. do corrente pelas nove horas da noite se vio neste orizonte huma Aurora Boreal, que lançava de hum mesmo centro varios rayos, ou columnas de luz, de que algumas duraraõ tres horas, e outras quatro, e cinco. Escreve-se de Ferrãra, que o Cardeal Ruffo, continua no perigo da sua enfermidade; mas que para evitar os assassínios que se commettem com muita frequencia no Ducado de Ferrãra, de hum anno a esta parte, mandou publicar huma prohibição geral de trazer espada, a todas as pessoas de qualquer estado, que sejaõ, que não forem fidalgos; e para fazer cessar as queixas de toda a sua Diocese, despedio o seu Vigario geral, que estava geralmente aborrecido.

*Genova 25. de Novembro.*

Os negocios de Corlega estaõ ainda no mesmo estado. Os Rebeldes se vaõ fortificando nas suas montanhas, provendo os seus almazens de mantimentos, e munições de toda a sorte, e augmentando as suas Tropas, para poderem sair logo a campanha no princi-

principio da Primavera proxima. Daqui se mandou hum barco longo com oitenta Soldados para aquella Ilha; e se está aparelhando outro, que levará cem, porém nem estas diligencias, nem as mais que se particarãõ negora, tem produzido o effeito, que se dezeja, porque os Rebeldos persistem obstinadamente em não querearem reconhecer a Republica, por sua dominante. Hum corsario de Tunes, que tomou junto a *Monte Carcelli* huma barca Napolitana, carregada de trigo, ~~em seu~~ tambem apique huma Genoyeza, que vinha da costa do Reyno de Napolles, para esta Cidade carregada de vinho. Outros corsarios de Barbaria nos tomãrãõ no fim do mez passado treze embarcaçoens, huma das quaes vinha carregada de lãda do Levante, e importava a sua carga huma somma muy consideravel. Mons. Negroni, que foy Tezourreiro geral da Sè Apostolica no Pontificado do Papa Benedicto XIII. e se tinha retirado a Prã terra desta Republica fogindo à perseguição do presente ministerio, sahio daqui furtivamente; mas entendendo-se, que se retirava por cautella para Paiz mais distante, se sabe já, que passou por Florença, e se encaminhava a Roma, com o sobrinho do Cardeal Maffei. O procello do Cardeal Coscia se sentenceou já, e foy punido em huma pena pecuniarã de 800. escudos Romanos, que fazem 2000. cruzados.

*Turin 27. de Novembro.*

O Conde Fernando de Daun, filho mais velho do Governador General de Milam, veyo a esta Corte com o caracter de Embaxador extraordinario do Emperador, para dar o parabem a El Rey da sua exaltação ao Trono de Sardenha, e executar alguma commissão particular. Teve audiencia publica de Sua Magestade, e depois varias conferencias com o Graõ Chanceller, e com os mais Ministros do Governo. Ainda não está declarado o dia em que se hade fazer a cerimonia da coroação de Sua Magestade, mas fazem-se muitas preparaçoens para este acto. Chegãrãõ de Pariz o Principe, e Princesa de *Carignano*, e se alojãrãõ no Palacio do Principe de *Mafferano*, até se acabar de concertar o seu proprio. A Nobreza, e Estados não só de Saboya, e Piamonte, mas ainda do Reyno de Sardenha, tem nomeado Deputados para virem a esta Corte dar os parabens a Suas Magestades, e fazerem em seus nomes a omraçãõ, e juramento de fidelidade. Fez Sua Magestade mercã ao Conde de *Casaleto* de o nomear para Presidente da Camera dos Contos. Dizem que o Marquez de *Susa* irá para Vice-Roy de Sardenha; e o Marquez de *Ormea* passará por Enviado extraordinario à Corte de Viena, em lugar do Conde de *Breglio*. Allegara-se que S. Mag. declarou ao Conde Fernando de Daun, que elle estava de opiniam, que observando na presente conjunctura huma exatta neutralidade, seria o meyo de

se assegurar melhor o socego da Italia. Ouvio Sua Magestade muy benignamente as representações, q̄ lhe foraõ feitas, pelos Deputados da Republica de Genebra, sobre as vexações, que fazem os Balios de Saboya aos habitantes dos lugares do seu territorio. O Arcebispo de Salleri partio desta Corte, e se embarcou em Genova em huma nao de guerra da Religiaõ de Malta, para passar a Sardenha, onde he situada a sua Diocesi. Os Ministros de Sua Magestade tiveraõ estes dias passados algumas differenças com o Bispo de ~~Parma~~ não quererem consentir, que o Vigario geral do dito Bispo visitasse a Igreja de *Mortara*, que pertence à sua Diocesi, com o fundamento de que já não pertence ao Ducado de Milaõ, por lhe haver sido cedi-da com outras pelo Emperador. Mandou-se ordem a Roma ao Con-de de *Grosso*, que alli està encarregado dos negocios desta Coroa; para tratar este aconselhado com o Cardeal Alexandre Albani, que he o protector dos de Saboya, e Piamonte.

### H E L V E C I A.

*Schashausen 23. de Novembro.*

**M**ons. Passionei, que soy Nuncio Apostolico neste paiz, e nomeado pelo novo Papa para ir à Corte de Vienna, com o mesmo caracter, partio para Roma a receber as suas instrucções; e já temos a noticia de haver passado por Parma, e Bolonha. O Principe de Brandenburgo-Bareith, que esteve estes annos estudando na Universidade de Genebra, partio a 21. do corrente daquelle Cidade para França, depois de haver recebido as insignias da nova Ordem de Cavallaria, que o Margrave de Brandenburgo leu pay, criou ha pouco tempo, com o titulo da Ordem militar da *Sinceridade*, de que S. A Serenissima fez tambem mercè a hum dos Ministros do Magistrado de Genebra que teve a incumbencia da educação daquelle Principe. As cartas de Italia dizem que a Republica de Luca persiste em manter os privilegios, que lhe foraõ concedidos pelos Papas precedentes, esperando, que o reynante lhos não quererá derregar, e que he falça a noticia que tem corrido, de ordenar ao Agente que tem na Curia Romana, expuzesse ao Papa, que estava prompto a receber por seu Arcebispo Mons. Cervione, no caso que Sua Santidade lhe prometteisse, que esta nomeação não prejudicaria ao seu direito.

### A L E M A N H A.

*Vienna 2. de Dezembro.*

**A**s differenças que havia entre esta Corte, e a de Saxonia, se achaõ já de todo compostas, e o Conde *Lagnasco*, Ministro do Gabinete del Rey de Polonia que aqui se espera brevemente, terá logo audiencia de Sua Magestade Imperial. Os subsidios que esta Corte pede aos Estados das Provincias hereditarias, assim em *Alemanha*, *Bohemia*,

Bohemia, e Hungria; como na Italia, importaõ quatorze milhöes, e 426U. florins; não se comprehendendo nesta conta o que deverá fornecer o Paiz bayxo Austriaco, e os Principes feudatarios do Imperio em Italia. Fala-se em augmentar consideravelmente os Regimentos de Couraças, Dragoens, e Hussares. Os Deputados dos Estados do Emperador, que aqui se achão, apresentaraõ a Sua Magestade Imperial a repartiçaõ que entre si tem feito, para levantarem ~~nos~~ ~~Provincias~~ respectivas 30U. homens, em lugar dos 50U. que lhes pede. Sobre esta materia se deve tomar resolução logo immediatamente depois da festa, e se determinará o que mais convier. Tambem ao mesmo tempo se hade fazer hum contracto com o corrector da Corte *Schindelberg*, para fornecer dentro de certo tempo alguns mil cavallos. Entretanto se vaõ fazendo levas por todas as partes com grande calor. Assegura-se que os 30U. Russianos não irãõ à Hungria, mas que viraõ formar hum campo na Primavera proxima no Ducado de Silezia, junto às ribeiras do Oder. O Consul Turco, que reside nesta Corte, tem allegurado ao Principe Eugenio de Saboya, que a ultima revoluçaõ succedida em Constantinopla, não alterará de nenhum modo a boa harmonia, que subsiste entre os dous Imperios. A Corte de Roma tem mandado representar a Sua Magestade Imperial, que a Santa Sè tem o direyto senhorio dos Ducados de Parma, e Placencia, em virtude de huma convençaõ feyta no anno de 1521. entre o Papa Leão, e o Emperador Carlos V. e que em consideraçaõ deste direyto deu a Santa Sè a investidura daquelles dous Principados ao Duque Francisco Sforzia.

Alguns Religiosos Franciscanos, que mandou partir para Jerusaleem o Commissario geral da Terra Santa, que aqui reside, escreveraõ da Cidade de Bellem em Palestina, com data de 16. de Agosto, que haviaõ chegado a favor do vento, com dez dias de navegaçaõ de Veneza a Chipre; e que daquella Iha, chegaraõ dentro de pouco tempo a Jerusaleem; mas que ouvindo a noticia dos continuos roubos, que os Arabes faziaõ aos passageiros no caminho, haviaõ deixado em Jassa a sua conduta, até haver occasiaõ de mais segurança; que outros destes Padres foraõ encontrados na viagem por dous navios corsarios, e houveraõ sem duvida perdido as cousas que conduziã para os Santos Lugares, se não tivessem recorrido na sua afflicçaõ ao amparo da Virgem nossa Senhora; e que tambem por causa dos Arabes, deixaraõ no mesmo porto de Jassa, tudo o que levavaõ. Em Sclavonia se tem sublevado em varias partes os paizanos; e a Corte mandou ordens para irem alguns destacamentos a submetellos, e castigallos.

Hamburgo 8. de Dezembro.

O Duque Fernando de Curlandia, mandou hum Deputado a Varlovia, para em seu nome receber delRey a investidura dos Ducados de *Curlandia*, e *Semigalia*, e em quanto não voltar com os despachos de Sua Magestade, se não consumará o matrimonio daquelle Principe. Escreve-se de Mecklenburgo haverse alli publicado huma ordem da Commissião subdelegada de *Rostock*, com data de 8. do corrente; que contém em substancia „ Que ~~como o Duque~~ „ reynante de Mecklenburgo contra o expresso teor da Ordenação „ Imperial de 28. de Julho passado, levanta gente para reforçar a „ guarnição de *Schwerin*, e em prejuizo da caixa da execução, pede „ contribuições aos habitantes deste Ducado; a dita commissião sub- „ delegada julgou conveniente desfender aos ditos habitantes, o al- „ sentar praça nas Tropas daquelle Principe, nem pagar-lhe contri- „ buições, declarando mais, que não embaraço aos subditos de Me- „ cklenburgo o ir a *Schwerin*, solicitar os seus negocios, nos Tribu- „ naes estabelecidos naquella Cidade, vender os seus generos, ou fa- „ zer outras quaesquer diligencias que não cauzem sospeita; e or- „ denou aos Officiaes das Tropas da execução, que estão aquarte- „ lados nas vizinhanças da mesma Cidade, os deixem ir, e voltar li- „ vrementemente, sem o menor embaraço.

Escreve-se de Kiel, que a Junta, que o Duque de Holfacia mandou formar, para examinar as cousas do Conde de *Bassewitz*, fizeram huma lista das pertençações, que o mesmo Duque tem contra o dito Conde, na qual se vê, que se lhe pedem contas de 800U. rubles, recebidos em varios tempos de Moscou; e de hum milhão, e 200U. risdales procedidos das contribuições, e das terras hypotecadas; mas dizem que o Conde mandou dizer à dita Junta por hum seu Agente, que não está obrigado a dar conta a ninguem, senão ao mesmo Duque, por S. A. lhe haver prometido, não só de palavra, mas por escrito, que de todo o dinheiro que lhe fosse entregue, nam seria obrigado a dar conta, mais que sómente à sua pessoa. As cartas de *Schwerin* dizem, haver alli chegado hum Conselheiro privado do Duque de Holfacia; e que tendo audiencia do Duque Carlos Leopoldo, lhe rogara em nome de seu Amo, quizesse mandar soquestrar por cautella todos os effeitos, e bens, que o Conde de *Ballewitz*, mandarà conduzir de Holfacia para *Schwerin*, e outras partes do Ducado de Mecklenburgo: acrescentando, que entre estes effeitos havia varios papeis, pertencentes aos intereções da Corte de Holfacia; porém que o Duque Carlos lhe respondera, que como o Conde de *Ballewitz* era do corpo da Nobreza de Mecklenburgo, não podia recusar-lhe a sua protecção.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Dezembro.

EL Rey deu a 13. do mez passado audiencia particular ao Baram de Solenthal, Enviado extraordinario de Dinamarca, que lhe deu parte da morte del Rey seu Amo; e logo no mesmo dia mandou Sua Magestade avizar a todos os Pares do Reyno, e Ministros do Conselho privado, de que se vestiria de luto a 19. por esta morte, a fim que elles fizessem o mesmo. Trabalha-se actualmente em hum magnifico dobel que se fará no quarto, que se guarnece de móveis novos, para o Duque de *Cumberlandia*, filho segundo de Sua Magestade para quem se faz tambem nova libré de panno amarello, forrada de vermelho, e galonada de prata. Dizem que este Principe irá na Primavera proxima fazer huma viagem ao Mediterraneo por alguns mezes com hum Almirante experimentado nas couças do mar, a fim de aprender a navegação. Prorrogou Sua Magestade o Parlamento que se devia ajuntar como estava determinado a 30. do passado para 25. do corrente. A nao da Companhia do Sul, chamada o *Principe Guilhelmo*, que partio das *Dunas* a 13. deste mez, arribou a *Spithead*, havendo perdido o mastareo grande, na altura de *Portland*. Os Directores da mesma Companhia receberam a 29. a noticia de haver chegado às *Dunas*, huma das suas naos chamada *Essex*, vinda de *Buenos Ayres*, e que a sua carga consiste em 12 U. couros de boys, e 120. caixas de dinheiro, além de outros muitos fardos de mercadorias, de que ainda se não tem noticia com individuação.

Suas Magestades foram a 2. do corrente acompanhados de muitas pessoas de distincão jantar a *Richemont*; e quando voltaram a esta Cidade, como a noite estava muy escura, e o vento tam rijo, que apagou todos os archotes, se voltou a carroça junto a *Parsons-Green*, sobre hum monte de pedras, que alli se tinhaõ posto para concertar o caminho. El Rey, e a Rainha, que vinhaõ dentro, com as Condesas de *Albermale*, e *Roussi*, ficaram muy assustados, mas não feridos; mas os dous criados de pé, que vinhaõ atraz na polè da carrossa tiveram varias contuzões. O Enviado extraordinario da Regencia de Argel teve a 4. do corrente a sua primeira audiencia particular del Rey, da Rainha, a quem da parte do Dey daquella Republica, apresentou dous Leopardos.

PORTUGAL. Lisboa 18. de Janeiro.

Suas Magestades, que Deos guarde, se recolherão quatro dias, e se vestirão de luto pela morte del Rey de Dinamarca; Na segunda feira já depois de acabada a reclusão foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de Santo Amaro da Jacuicyra, e a Rainha conserva

conserva huma reliquia deste grande Santo) com a deciziaõ de ser o dia da sua festa. No mesmo dia foy o Senhor Infante D. Carlos a divertir-se na Tapada de Alcantra, donde voltou para o sitio de S. Joã dos Bencazados.

Faleceu a semana passada o Doutor Manoel de Azevedo Soares, Dezembargador dos Aggravos, na Casa da Supplicação desta Corte, e Academico da Academia Real da Historia, a quem tocava a incumbencia da Collecção de todas as Cortes, ou actos das Assembleas dos Estados do Reyno, e foy sepultado na Igreja Parrochial de S. Joseph, em cuja freguezia era morador.

Faleceu no mez passado na Villa de Guimaraens D. Lourenço Manoel de Amorim Pereira, fidalgo da Casa de S. Magestade, Comendador de Ayraens na Ordem de Christo, Alcayde mor da Villa de Monção, Sargento mor que foy de hum Regimento de Cavallaria na ultima guerra, onde servio com muyta distincão.

Na mesma Villa de Guimaraens se abrião novamente as conferencias da Academia Vimaranesse, na mesma casa de Thadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho Fonseca, e Camoens, Senhor dos Coutos de Abadim, e Negrellos. Deu-se principio no dia de S. Joã Evangelhista, por ser o do nome de S. Magestade, com hum Certame, de que foy Juiz o Visconde de Affeca Diogo Correa de Sã, e Benavides, que fez huma discreta, e elegante oração, assistindo a este acto toda a Nobreza da terra, e muitos Religiosos de varias Religioens. Houve cinco premios para a Poesia mais excellente feita sobre cinco assumptos, alternados com muzica, e se deu fim á conferencia com outra oração muy erudita, feita pelo Abbade Amaro Joseph de Passos.

#### A D V E R T E N C I A S.

Sabio a luz a Chronica del Rey D. Sebastião primeira parte. Vende-se na Officina Ferreriana, na rua da Barroca, aonde se acharão as mais.

Sabio tambem a luz o Epilogo de varias Observações Aureas em oitavo, Autor o Licenciado Joseph Custodio Costa, Cirurgião approvedo. Vende-se nesta Cidade na logea de Joze Gomes Claro, e na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Corte; e em Vianna na Botica do Hospital Real.

No anno de 1721. se imprimio o Methodo para curar radicalmente as carozidades, que compoz Jeronimo Moreira de Carvalho, Medico approvedo da Villa de Souzel: Vende-se em sua casa no beco de Lava cabeças junto ao poço da Fotea, e na logea de Joseph Gomes Claro na rua nova.

A Relação Catastrophe da Corse Ottomana se achará aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Janeiro de 1731.

## R U S S I A.

*Moscou 21. de Novembro.*

Emperatriz continua a assistir regularmente às conferencias que se fazem sobre os negocios da conjuntura presente. Chegou de Constantinopla o Interprete de Mons. Nepluef, Residente desta Coroa naquella Corte, e o teor das suas cartas em sustancia, he este, „ Que não podia alcançar audiencia

„ publica do novo Sultão, por não haver recebido

„ novas cartas credenciaes; que ha grandes movimentos naquelle

„ Imperio, e as preparaçoes de guerra sam extraordinarias; que ca-

„ da dia he mayor o odio, que os Ottomanos mostraõ contra o Prin-

„ cipe Thãmas, e contra os Persas; que a voz, que correria de que o

„ novo Sultão tinha mandado fazer algumas propozicoens de ajuste

„ aquelle Principe por hum Emissario, era sem fundamento, por-

„ quanto estava resolutto a continuar a guerra contra a Persia com

„ toda a força, e castigar severamente alguns Principes da *Armenia*, e

„ *Georgia*, que se tinham agregado com hum corpo de 20U. Caval-

„ los ao Exercito de *Thãmas*, e expulço das suas terras todos os

„ Turcos, que nellas estavaõ moradores; porèm sem embargo de se-

„ rem estas noticias mandadas por hum Ministro, se sabe aqui por ou-

„ tras intelligencias, que o designio dos Turcos se encaminha contra a

„ Europa; e que pertendem encobrir os seus grandes aprestos com o

„ pretexto de serem feitos contra os Persas. Nesta consideração se fa-

zem tambem aqui todas as disposicoens necessarias para defenſa deſte Imperio; e ſe aſſegura, que no ultimo Conſelho de guerra, que ſe fez, ſe resolveo accreſcentar mais 60U. homens effectivos ao Exercito Ruſſiano, que eſta na Ukraina, e nas outras Provincias confinantes com Turquia, e Tartaria. As Tropas que eſtao nas fronteiras da Perſia conſiſtem em 48U. homens, alem de 4U500. Dragoens, e 6U700. Kolakos. Os 4U. homens que partiraõ de *Veronitz* no mez de Junho paſſado haviaõ ja chegado a *Aſtrakan*; e ſe eſperavaõ brevemente em *Derbent*. Temſe concluido huma nova aliança entre eſta Corte, e as de Vienna, e Berlin. Os 30U. Ruſſianos deſtinados ao ſerviço do Emperador de Alemanha ſe poraõ em marcha, tanto que aquelle Principe o requerer; porque aſſim o diſſe a Emperatriz a 20. do corrente, ao ſeu Embayxador Conde de *Wratislaw*, honrando com a ſua preſença huma feſta, que eſte Miniſtro fez em ſua caza. O Duque de *Liria* partirá a 25. para *Varſovia* ( onde ſe hade deter alguns dias ) tomando o caminho por *Smolenko*. Quando eſte Miniſtro teve audiencia de despedida a 9. deſte mez, apresentou a Sua Mageſtade Imperial o ſeu Secretario da Embayxada, que fica nella Corte, com a incumbencia dos negocios da Caroa de Heſpanha; e Sua Mageſtade Imperial deu de presente ao Embayxador hum anel de valor de 8U. rubles.

*Petrisburgo 25. de Novembro.*

O Tempo ſe tem poſto ha dias taõ humido, que o rio *Neva* ſe acha ao presente navegavel. Os caminhos entre eſta Cidade, e *Moscow* eſtao concertados de novo; e ſe tem eſtabelecido nelle novas poſtas, para commodidade dos paſſageiros. Continua-ſe a fazer dinheiro de ouro, e prata de diſſerente valor, na caſa da moeda deſta Cidade, que ſe vay remetendo de tempos em tempos para *Moscow*. Ante-hontem chegou aqui de *Kiel* hum Official do Duque de *Hollacia*, que paſſa a *Moscow* com huma commiſſaõ do Duque ſeu amo. As ultimas cartas da Perſia dizem, que o *Sophi Thamas* tem bloqueado apertadamente a Cidade de *Babilonia*, que ſe acha guardada de 12U. homens das melhores Tropas Turcas; mas que ſem duvida ſeriaõ obrigados a renderſe pela grande falta que tinhaõ de mantimentos; e que com eſta conquista ficara *Thamas* ſenhõ do Reino de *Babilonia*, e de toda a *Armenia*. As ultimas cartas de *Moscow* dizem, que a Corte tinha tomado o luto por tres ſemanas, pela morte da Duqueza viuva de *Brunſwick*; e que tambem o tomara pela morte del Rey de *Dinamarca*; mas que ſe eſtaõ fazendo grandes preparaçoens para o carnaval proximo, a fim de que ſeja hum dos mais brilhantes, e mais divertidos do Norte.

P O L O N I A. *Varsovia 3. de Dezembro.*

**E**l-Rey goza perfeita saude ao presente, e quasi todos os dias vay a *Villa-nova*, que he huma Cata de campo, que comprou a Condessa viuva de *Denhof*, a que tem accrescentado varias obras. A 26. festejou Sua Magestade o anniversario do nascimento da Condessa de *Orzelska* sua filha, mulher do Duque de *Hollacia-Beck*, com hum banquete, e bayle magnifico, onde a mesma Condessa assistio com grande pompa. Ante-hontem se abriu por ordem del-Rey o Tribunal das Relações. Os outros Tribunaes Reaes continuão as suas Selloens com muita ordem, e satisfação das partes intereçadas. O Commandante de *Kamibieck* mandou por hum Official seu dar parte a Sua Magestade de haver recebido hum carta do Baxá de *Choczim*, em que lhe dava avizo de que o novo Sultaõ o tinha confirmado no seu governo, e lhe havia dado por ordem, que mandasse pelo seu Tenente Governador notificar a El-Rey, e à Republica de Polonia da sua exaltação ao Throno Ottomano, e assegurar-lhes o desejo que S.A. tem de conservar huma boa amizade com Sua Magestade, e com a Republica. O Primaz do Reino, o Conde de *Pansatonski*, e o Tenente General *Montauranci*, chegáraõ aqui a 19. do passado. Tambem chegou o Coronel *Tonckenai*, que El-Rey tinha mandado a Italia, o qual lhe deu huma noticia individual do estado em que as cousas estão naquelle paiz. Espera-se aqui brevemente o Conde de *Lenwewolde*, com o caracter de Enviado extraordinario da Ruffia, e tem chegado já as suas equipages. Parece, que está cada vez mais segura a amizade entre este Reino, e a Corte Ruffiana, porque El-Rey entendendo, que daria gosto a Czarina o ter na sua Corte huma Companhia de Comediantes Italianos, lha mandou logo daqui. As guardas da Coroa fazem quasi todos os dias exercicio, a que El-Rey assiste sempre, não obstante o rigor da Estação, e dizem que a Cavallaria entrará a fazer tambem os seus exercicios na presenca de Sua Magestade.

P R U S S I A. *Dantzick 8. de Dezembro.*

**O**Duque Fernando de Kurlandia, que se acha ao presente em *Mittau*, mandou a Moscou o seu Chanceller com outro Cavalheiro dos de mayor distincam do Paiz, para dar parte à Emperatriz da Ruffia do seu cazamento com a Princeza de Saxonia *Weissenfel*, e com outra commissão particular. Este Principe com a occasião do seu cazamento, tem augmentado consideravelmente o numero dos seus criados, e resolvido dobrar a Companhia das suas guardas, que atègora não passava de quarenta homens. Escreve-se de *Riga*, que os armazens daquella Praça, e das suas vizinhanças estão tão bem providos de todas as sortes de mantimentos, e munições,

çoens, pela vigilancia, e cuidado do General *Laci*, que em cazo de necessidade, poderaõ dar subsistencia em toda huma Campanha a hum Exercito de 50U. homens.

S U E C I A. *Stockholm 6. de Dezembro.*

**E**L Rey deu segunda audiencia particular no primeiro do corrente a hum Official que El Rey de Polonia aqui mandou. Os 8U. homens que estaõ a soldo del Rey de França, se achaõ vestidos de novo, e promptos a marchar à primeira ordem. Corre a voz de que El Rey attendendo às representações do Tribunal da Junta do Commercio, tem determinado mandar hum Embayxador extraordinario á Corte de Hespanha, para ajustar hum Tratado de Commercio entre as duas naçoens; e alcançar que se diminuaõ nas alfandegas de Hespanha os direitos, que se levaõ deste Paiz aos seus portos. O Arcebispado de *Upsalia*, que se achava vago pela morte de *Monf. Stenchius*, foy provido no primeiro do corrente em hum seu filho, que era Bispo de *Linkoping*.

A 27. do mez passado se despachou hum Correyo a Londres, com ordem, conforme se diz, para o Baram de Spaar, Ministro del Rey, naquella Corte, passar logo à de França, e nella tratar negocio, para que se lhe mandou instrucção. Tem já chegado hum grande numero de Deputados das Cidades, e villas do Reyno, e os outros se elperaõ antes do fim do anno. Tem-se publicado hum Regimento, que El Rey fez, sobre o que cada hum deve obrar, durante a Assembleia dos Estados do Reyno. Allegura-se que nella se tratará dos meynos de que se deve servir, para fazer circular mais a moeda de cobre. Mandou Sua Magestade ordem a *Laponia*, para se trazer à Corte huma certa quantidade de *Elanos*, e outros animaes ferozes, que se achaõ naquella Provincia. Torna-se a dizer, que Sua Magestade fará no anno proximo huma viagem a Alemanha; e que levará comfigo a Rainha, para poder tomar o remedio dos banhos de *Slangenbach*.

D I N A M A R C A. *Copenhague 12. de Dezembro.*

**A** Ultima tempestade, que tivemos neste Reyno. fez perecer nas costas da Ilha de Selandia doze navios nacionaes, e tres estrangeiros, com todas as suas equipages. Escreve-se de Noruega, que junto a *Konigsberg* se descobrio huma mina de prata, riquissima, em que se trabalha com bom successo. Muitos Ministros, e senhores tem partido daqui para acompanharem o corpo do Rey defunto, que hoje deve começar a marchar para *Rotschilda*, onde El Rey se hade achar a 15. Trabalha-se em hum novo Regimento para as alfandegas, o qual se deve publicar no principio do anno que vem; e se diz será muy ventajozo ao Commercio. Publicou-se hum Decre-

to de Sua Magestade, pelo qual se ordena, que todas as pessoas, que houverem recebido privilegios, doações, ou mercês expectativas do Rey defunto, produzaõ dentro de seis semanas os Alvarás dellas, sobpena de se haverem por nullas. A 30. do mez passado em que cumprio 31. annos, declarou ao Margrave de Culmbach, por *Stathouder* dos Ducados de Selesvicia, e Holsacia. O General de Batalha Staffeld foy nomeado para General de Infantaria. Mont. de Plessen Conselheiro privado, para Camareiro mór; e o Baram de Guldenron para Graõ Balio de Jutlandia. Mont. Blome, Gram Marechal da Corte, entrará no Conselho privado, logo depois de voltar de Rotschilda, onde ha de assistir ao enterro do Rey defunto.

### A L E M A N H A.

*Vienna 9. de Novembro.*

O Emperador mandou partir com toda a pressa desta Corte ao Conde de Kuffstein, para ir fallar da sua parte ao Eleitor de Moguncia, que se acha em Silesia, e lhe praticar hum negocio importante, depois do que, passará a outras Cortes de Alemanha, e assistirá às Assembleas, que os Circulos do Imperio haõ de fazer no principio do anno novo, para os persuadir a tomar as medidas convenientes, para formar hum Exercito nas ribeiras do Rheño, a fim de pôr o Imperio em segurança. Tem-se despachado tambem estes dias varios Expressos, assim para Italia, como para outras partes com despachos importantes. Dizem, que o Consul de Turquia he chamado à sua Corte; e que o novo Sultaõ mandará aqui hum Agá, com o caracter de Enviado extraordinario. Em Praga se ajunta huma grande quantidade de trigo, e cevada, que se mandará para Italia na Primavera proxima, no caso que se não possa evitar a guerra. Escreve-se de *Eperies*, na Hungria, que as quatro Companhias novas de Dragões, do Regimento de *Lichtenstein* passáraõ mostra na presença dos Commissarios Imperiaes, e fizeraõ os seus exercicios, e movimentos com tanta promptidaõ, e ordem, como podiaõ fazer as Tropas mais veteranas, ainda que não ha neillas soldado que passe de 26. annos. As levas que se fazem nos arrehaldes desta Cidade tem hum maravilhoso successo. Assegura-se que, a principal commissaõ, que leva Polonia o Conde de Leuwenwolde, Enviado extraordinario da Russia, he pedir a El-Rey, e à Republica a permissaõ de passarem por aquelle Reino os 300. Russianos, que vem servir o Emperador. Concedeo Sua Mag. Imp. o posto de Coronel actual ao Principe Carlos, sobrinho da Emperatriz reinante, e filho mais velho do Duque Fernando Alberto de Brunswick-Beveren, Marechal de campo dos Exercitos Imperiaes.

Francfort 17. de Dezembro.

O Landgrave de Haffia-Darmstadt chegou ante-hontem a esta Cidade. O Conde Augusto de Lippe-Deimold, Cavalleiro da Ordem Teutonica, General supremo das Tropas de Munster, e Governador da Cidade deste nome, foy promovido a Feid-Marchal General das Tropas do Emperador. Confirma-se, que está concluido hum casamento entre o Principe herdeiro de Latour, e Taxis Alexandre Fernando, com huma Princeza de Brandenburgo-Baireith, irmã da presente Rainha de Dinamarca; e que o matrimonio se celebrará para a Pascoa. O Baram de Gotter, Ministro do Duque de Saxonia-Gotha, faz todas as diligencias possiveis, para obrigar os outros Ministros dos Eleitores, e Principes seculares, que residem na Dieta de Ratisbonna, que se unão com os Principes de Saxonia, e todos juntos procurem impedir, que os filhos do Duque Antonio Ulrico de Saxonia Meinungen, havidos em sua mulher Filippa Cezarea Schurmannin, não sejaõ declarados por capazes de lhe succeder nos seus Estados. A Princeza de Haffia-Rothenburgo, irmã da Rainha de Sardenha, se elpera de Turin em *Manheim* no mez proximo, para esposa do Principe herdeiro de *Sultzbach*; e depois de recebidos irãõ fazer a sua residencia em Heidelberg, para onde irá entrar de guarniçaõ na Primavera proxima, o Regimento de Infantaria de *Sultzbach*. Foy nomeado para conductor deita Senhora o Baram de Schall, de quem já recebeo avizo de ter chegado a Turin, onde se devia dilatar só quatro dias. A Cidade Imperial de *Winsheim*, situada no Circulo de Franconia, ficou quasi toda reduzida a cinzas, na noite de tres para quatro do corrente, havendo pegado o fogo em huma das granjas do Hospital, e ateado com tanta violencia, que não só o Hospital, varias granjas, curraes com quantidade de gado, e todos os edificios, que lhe ficãõ contiguos, mas tambem a Igreja grande, a Casa do Senado, varias torres, e hum grandissimo numero de casas se consumiraõ dentro de poucas horas; porque foyõ incendio tão arrebatado, que não tiverãõ os moradores tempo para salvar os seus moveis; e a não sobrevir huma grossa chuva, não escaparia casa alguma.

PAIZ BAIXO. Bruxellas 18. de Dezembro.

AS Tropas destas Provincias se achãõ actualmente em movimento para mudar de guarniçaõ. Os dous batalhoens de Priè, vindo de *Mons*, e *Charleroy* passãõ hontem por esta Cidade, fazendo caminho para *Ostende*, e *Neuporto*. Ao mesmo tempo chegou tambem hum batalhaõ de *Wirttemberg*, que ficará reforçando a guarniçaõ desta Cidade. Aqui correo a voz, de se haver descoberto huma conspiraçãõ em *Luxenburgo*; mas depois com melhor informaçaõ

31  
ção se soube, que esta voz teve principio na prizaõ de hum Tenente, por suspeitas de entreter correspondencias perigosas, e de haver desenhado huma planta das novas fortificaçoens, que se fizeraõ naquella Praça. O Governador della deo logo parte à Corte de Vienna, donde se esperaõ as ordens para ser sentenciado com os seus cumplices em hum Conselho de guerra. A guarniçaõ daquella Praça consiste em quatorze batalhoens de Infantaria, e doze esquadroens de Cavallaria.

F R A N C. A. *Pariz 23. de Dezembro.*

O Cargo de Coronel General de Infantaria, que se tinha suprimido no anno de 1639. por morte do Duque de *Epernon*, e se restabeleceo a favor do Duque de *Orleans* no anno de 1721. foy a 8. do corrente renunciado por este Principe nas mãos del-Rey. O Marquez de *Beaufremont* cedeo com licença de S. Magestade o seu Regimento de Dragoens em seu filho mais velho, que se acha em idade de 18. annos; e era Capitaõ no mesmo Regimento. O Marechal de *Estrees*, que esteve muito mal em Bretanha, se acha melhor, e determina vir para esta Corte no mez proximo. El-Rey desobrigou a Companhia das Indias do cuidado da *Luiziana*, que he huma Provincia na America Septentrional, que até-gora entreteve a mesma Companhia, e lhe custou muitos milhoens, sem della tirar utilidade alguma. Recebeo-se avizo da *Rebela*; que os diques da Ilha de *S. Martinho de Rè*, se achavaõ furados, e destruidos em muitas partes pela violencia das ondas; e que se temia, não só a ruina da mayor parte dos pantanos salgados, mas ainda a sumerçaõ de huma parte da mesma Ilha, se senaõ cuidar promptamente do seu remedio.

Escreve-se de *Dunquerque*, que depois da demoliçaõ dos canos, e calçadas daquelle porto, se acha o canal tam cheyo de areia, que nelle meteram as tempestades, que tem reynado ha muitos dias, que os bancos tem crescido em algumas partes até o nivel da superficie dos seus bordos; o que faz o canal pequeno mais perigozo do que era de antes; e que arrojando o vento sobre hum destes bancos, hum navio que vinha de *Santo Domingo*, houvera perecido sem remedio, se a calma por fortuna não tivesse continuado até a mare proxima.

P O R T U G A L. *Lisboa 25. de Janeiro.*

N A terça feira da semana passada se fez na Igreja de *S. Vicente* de fóra a costumada Capella Patriarcal em honra do SANTISSIMO SACRAMENTO na presença do Senhor Patriarca, assistido no primeiro dia de manhã El-Rey nosso Senhor, o Principe, e o Senhor Infante *D. Antonio*. Na quarta feira de tarde visitaraõ a mesma Igreja a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, o Se-

nhor Infante D. Pedro , e a Senhora Infanta D. Francisca ; e na quinta feira de tarde ultimo dia da referida festa tornou El-Rey nosso Senhor com o Principe , e o Senhor Infante D. Antonio a visitar a mesma Igreja , assistindo ao encerrar do Senhor.

Na festa feira foy a Rainha , e Princeza com o Senhor Infante D. Pedro a Tapada de Alcantara , onde estava o Principe , e o Senhor Infante D. Antonio ; e matáraõ tres javaliz , e hum gamo , e ao recolher foraõ visitar ao Senhor Infante D. Carlos. No Sabbado desta do Martyr S. Sebastião visitou a familia Real a Ermida deste Santo , sita na rua da Padaria.

Na segunda feira desta semana , dia do glorioso S. Vicente Martyr , Padroeiro destas Cidades , foy Sua Magestade , que Deos guarde , com o Principe , e o Senhor Infante D. Antonio visitar a Sé Oriental , onde se venera o Corpo deste glorioso Santo.

Na terça feira appresentou a Sua Magestade os falcões , em nome do Graõ Mestre de Malta, D. João de Souza, Cavalleiro da mesma Ordem , filho de D. Philippe de Souza, Capitaõ que foy da Guarda Real Alemã ; conduzio-o à presença de Sua Magestade D. Lopo de Almeida , Balio da Vera Cruz, e Vedor da Casa da Princeza nossa Senhora ; e o Monteiro mór os recebeu na fórmula costumada.

Faleceu nesta Cidade de huma dilatada enfermidade de hydropesia , a Senhora D. Maria Leonor de Lancastro , irmã do Marquez de Gouvea D. Martinho Mascarenhas , e mulher de Ayres de Saldanha , e Albuquerque , Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio , com quem se havia recebido em 21. de Fevereiro do anno de 1702.

Nos ultimos navios que chegaraõ da Maranhão veio algum caffè , que se descobrio no Certaõ daquelle Estado , ainda de melhor qualidade , que o do Levante ; e se assegura que no sitio onde este se colheo havia carga para vinte navios.

A Academia Real da Historia , fez huma nova reforma nos seus exercicios , reduzindo a quatro as seis contas de estudo de cada conferencia ; e fazendo huma pauta para entrarem tambem os ausentes ; e em 4 de Janeiro deu principio às suas conferencias deste anno , fazendo o Conde da Ericeira huma elegantissima, e eruditissima oração.

*Na logea de Miguel Nouriques as portas de S. Catharina se achará o Sermão Panegyrico Funebre que no anno de 1725. prègon na casa da Santa Misericordia nas Exequias do Senhor Rey D. Manoel, o Padre D. Caelino de Gouvea Clerigo Regular.*

*A Relação Catastrophe da Corte Ottomana, se achará nomde se vendem as gazetas.*

Na Officina: PEDRO FERREIRA, Impellor da Corte. Cõ todas as licenças necessarias